

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Clube de Autores Publicações S.A. (Companhia) foi constituído em 24 de julho de 2012, e tem sua sede na cidade de Joinville/SC, e filial na cidade de São Paulo/SP.

A Companhia tem como atividades predominantes a edição, publicação e comércio varejista de livros, e obras audiovisuais, em qualquer suporte: físico, digital, virtual, papel, internet, mídias digitais portáteis, comércio varejista de livros e publicações sob encomenda, inclusive via internet.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

a) **Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), com base nas disposições da legislação societária (Leis nºs 11.638/07 e 6.404/76) e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b) **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os valores estão expressos em milhares de reais arredondado para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) **Apresentação das demonstrações contábeis**

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria em 29 de abril de 2022.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

e) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

3. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, resgatáveis até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

Estão apresentadas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de atualização monetária, quando aplicável, e segregados entre curto e longo prazos de acordo com o vencimento.

Quando julgado necessário pela Administração, é registrada a provisão para créditos de liquidação de duvidosa, que é constituída com base na análise das contas a receber e em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, quando de sua realização.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida de acordo com as taxas estabelecidas pelas autoridades fiscais.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

d) Intangível

São representados pelos montantes pagos na aquisição de software, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia possui obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e para que o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do grupo.

f) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transações incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

g) Tributação sobre a renda

Em 2020 e 2021, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base no lucro real, ou seja, a partir do lucro contábil acrescido de adições e exclusões previstos na legislação.

Com a base de cálculo ajustada, para o IRPJ é aplicada a alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% e a CSLL é aplicada a alíquota de 9%.

h) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i) Reconhecimento da receita de vendas

O reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes, obedece a norma que estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste novo processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação;
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços. A receita é oriunda de edição, publicação e comércio varejista de livros, e obras audiovisuais, em qualquer suporte: físico, digital, virtual, papel, internet, mídias digitais portáteis, comércio varejista de livros e publicações sob encomenda, inclusive via internet.

Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia, relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais ou a substituição dos produtos, a Administração concluiu que os principais riscos e benefícios foram transferidos e que seria apropriado o reconhecimento das receitas no exercício corrente.

3.1. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Ao preparar as demonstrações contábeis, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes.

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3.2. Novos pronunciamentos para pequenas e médias empresas

O *International Accounting Standards Board* (IASB) está realizando uma revisão ampla do *IFRS for SMEs Standards*, equivalente ao CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

O draft do documento está em fase de discussão e contribuições para edição do documento.

As mesmas precisam ser aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para a adoção para pequenas e médias empresas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de aplicações financeiras.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Aplicação financeira	738	546
Total	738	546

As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média de mercado do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

5. Contas a receber

Descrição	31/12/2021	31/12/2022
Clientes nacionais	421	658
Total	421	658

A Companhia não possui títulos vencidos, portanto não apresenta *aging list* e não foram efetuadas provisões para perdas.

6. Intangível

- a) A composição dos saldos referente ao intangível da Companhia está demonstrada no quadro abaixo:

Descrição	Taxa	Custo corrigido	Amortização acumulada	31/12/2021	31/12/2020
				Líquido	Líquido
Marcas e patentes	50%	58	(58)	-	-
Fábrica de historinhas	-	76	(76)	-	76
Software	20%	668	(668)	-	-
Projeto Pensática (i)	20%	412	(412)	-	8
Total		1.214	(1.214)	-	84

- (i) O Projeto Pensática refere-se a um empréstimo adquirido para o desenvolvimento de um projeto de edição de obras literárias.

- b) A movimentação do ativo intangível está apresentada como segue:

Descrição	Valor líquido em 2020	Adições	Baixas	Amortizações	Valor líquido em 2021
Marcas e patentes	-	-	-	-	-
Fábrica de historinhas	76	-	-	(76)	-
Projeto Pensática	8	-	-	(8)	-
Total	84	-	-	(84)	-

Descrição	Valor líquido em 2019	Adições	Baixas	Amortizações	Valor líquido em 2020
Marcas e patentes	6	-	-	(6)	-
Fábrica de historinhas	76	-	-	-	76
Projeto Pensática	90	-	-	(82)	8
Total	172	-	-	(88)	84

7. Fornecedores

A seguir demonstra-se a composição do saldo de fornecedores:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
A2c Serviços de Internet Ltda.	-	4
Beta Graphics Comércio e Serviços Gráficos Ltda.	-	179
Hermes e Souza Contadores Associados s/s Ltda. – Ep	3	-
Meta Impressão e Soluções Digitais Ltda.	-	46
Oc Group Tecnologia da Informação	2	-
Rd Gestão e Sistemas S.A.	-	3
Rocha & Oliveira Contadores s/s Ltda.	-	3
Sanrio do Brasil Comércio e Representações Ltda.	-	30
Trans-Império Brasil Transportes e Logística	1	-
Vinicius Marques Melo	-	18
Outros	-	22
Total	6	305

8. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
CSLL a recolher	-	30
IRPJ a recolher	-	81
IRRF sobre trabalho assalariado	49	19
IRRF a recolher	6	1
Contribuições retidas a recolher	1	1
Salários e ordenados a pagar	18	12
Pró-Labore a pagar	43	20
Contribuição sindical a recolher	-	3
INSS a recolher	22	14
FGTS a recolher	3	3
Férias a pagar	57	31
INSS sobre férias a pagar	15	9
FGTS sobre férias a pagar	5	3
Total	219	227

9. Direitos autorais

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Direitos autorais a pagar (*)	174	281
Direitos autorais inativos	176	-
Total	350	281

(*) Direitos autorais a pagar aos escritores de acordo com a venda realizada.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é de R\$ 12, dividido em 12.329 ações.

Acionista	Ações	Valor
Fundo de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras	3.329	3.329
Índio Brasileiro Guerra Neto	3.600	3.600
José Anderson Ferreira de Andrade	1.800	1.800
Ricardo Rezende Almeida	3.600	3.600
Total	12.329	12.329

b) Política de distribuição de dividendos

A destinação dos resultados apurados ao final de cada exercício, após constituição de reserva legal de 5%, quando aplicável, é determinada pela Assembleia Geral. Conforme definido pelo Estatuto Social, a Companhia poderá levantar balanços intermediários e, por deliberação do Conselho de Administração, declarar e distribuir dividendos.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

11. Receita operacional líquida

A seguir composição de contas da receita operacional líquida de vendas e serviços, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Vendas de produtos	6.380	5.396
Vendas de mercadorias	858	345
Prestação de serviços	3	10
(-) Deduções da receita	(208)	(152)
Total	7.033	5.599

12. Despesas e custos por natureza

A seguir a composição de contas referente aos custos e despesas, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Direitos autorais	(1.446)	(1.040)
Gráficas	(2.292)	(1.776)
Salários e ordenados	(1.191)	(724)
Aluguéis e condomínios	(16)	(8)
Despesa c/ imobilizado e intangível	(84)	(90)
Manutenções	(379)	(217)
Serviços de terceiros	(301)	(144)
Propaganda e publicidade	(500)	-
Outros	(118)	(21)
Total	(6.327)	(4.020)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.739)	(2.817)
Despesas administrativas e gerais	(2.588)	(1.203)
Total	(6.327)	(4.020)

13. Resultado financeiro

A seguir demonstra-se a composição do resultado financeiro detalhadamente:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras	29	10
Outras receitas financeiras	29	10
Despesas financeiras	(117)	(104)
Despesas bancárias diversas	(35)	(58)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(14)	(6)
Juros pagos ou incorridos	-	(40)
Taxas	(68)	-
Total	(88)	(94)

14. Imposto de renda e contribuição social

A seguir demonstra-se a composição do saldo do imposto de renda e contribuição social:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda	(50)	(228)
Contribuição social	(27)	(91)
Total	(77)	(319)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	157	1.007
Total das adições/exclusões	140	2
Lucro real	298	1.009
IR (15%)	45	151
Adicional IR	5	77
Total	50	228

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	157	1.007
Total das adições/exclusões	140	2
Lucro real	298	1.009
CSLL (9%)	27	91
Total	27	91

15. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o *rating* e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

c) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação.

d) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pela diretoria. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

d.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

e) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

e.1) Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica.

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

17. Provisão para riscos

A Companhia é parte em ações judiciais cíveis, tributárias, trabalhistas e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações. Os consultores jurídicos estimam as chances de perda como prováveis, possíveis e remotas. O valor das causas dos processos criminais com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$ 1.788 mil em 31 de dezembro em 2021 (R\$ 1.187 em 31 de dezembro de 2020).

* * *